

①NFORME ODS N.º 10

Junho de 2025

Dia Mundial do Meio Ambiente

O Dia Mundial do Meio Ambiente

O Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado em 5 de junho, é a principal data internacional dedicada à temática ambiental. Liderado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e instituído em 1973, tornou-se a maior plataforma de mobilização global em prol da causa, sendo celebrado por milhões de pessoas em todo o mundo ([PNUMA](#), 2025).

Em 2025, a República da Coreia sediará o Dia Mundial do Meio Ambiente, com foco na eliminação da poluição plástica em escala global. Livrar o planeta da poluição por plásticos é uma contribuição significativa para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo ações climáticas, produção e consumo sustentáveis, proteção dos mares e oceanos, além da restauração dos ecossistemas e preservação da biodiversidade.

A preservação do meio ambiente e a Agenda 2030

A Agenda 2030 tem o meio ambiente como condição estruturante para o desenvolvimento sustentável, comprometendo-se a proteger o planeta da degradação por meio do consumo e produção sustentáveis, da gestão responsável dos recursos naturais e de ações urgentes contra as mudanças climáticas, visando atender às necessidades das gerações presentes e futuras ([ONU](#), 2015).

No enfrentamento às mudanças climáticas, a quantificação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é essencial para conter o aquecimento global ([PNUMA](#), 2025). No Brasil, os setores de uso da terra, mudança no uso da terra e florestas, além da agropecuária, figuram entre os principais emissores de GEE. Em 2022, esses setores foram responsáveis por cerca de 70% do total de emissões ([MCTI](#), 2023). Entre os GEE, o metano se destaca pelo seu elevado potencial de aquecimento global ([PNUMA](#), 2025). Quanto à origem dessas emissões, mais de 30% do metano de fonte antrópica provém da pecuária, sobretudo dos gases ruminais liberados por ruminantes, como os bovinos ([FAO](#), 2025). Nesse contexto, destaca-se que, em 2023, o rebanho bovino brasileiro totalizava 238.626.442 cabeças, sendo 8.774.410 delas no estado do Paraná ([IBGE](#), 2025).

Dentre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados ao pilar¹ Planeta, encontram-se, por exemplo, os ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima), 14 (Vida na Água) e 15 (Vida na Terra). Apenas para esses quatro ODS, o Estado do Paraná possui 40 metas estabelecidas como localmente aplicáveis. Entretanto, até o momento, é possível mensurar somente duas dessas metas, pois há apenas dois indicadores oficiais disponíveis.

Um deles, o indicador 13.1.1, refere-se às pessoas que perderam a vida, desapareceram ou foram diretamente afetadas por desastres, inclusive ambientais. No entanto, não é possível separar o que advém de desastre ambiental do que não, o que limita seu uso para referir a questões exclusivamente ambientais – em especial com o impacto da pandemia de COVID-19 no indicador nos anos recentes.

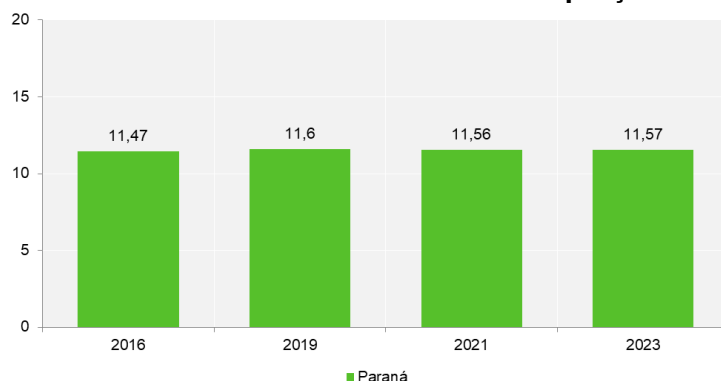
O outro indicador oficial disponível auxilia o monitoramento da Meta 15.1.1br, que trata da conservação ambiental terrestre e marinha, com foco na proteção de biomas e áreas ecologicamente relevantes por meio de mecanismos legais. Esse indicador (15.1.1A) mede a área de remanescente florestal em relação à área total da localidade observada – neste caso, Paraná, Regiões Intermediárias e municípios.

Avanços e Desafios

A Figura 1 ilustra o percentual da área de remanescente florestal como proporção da área total no Estado do Paraná. Em 2016, esse percentual foi de 11,47%. Nos anos de 2019 e 2021, houve pouca variação: 11,6% e 11,56%, respectivamente. Em 2023, o percentual atingiu 11,57%, o que representa uma variação de apenas 0,1 ponto percentual em relação ao primeiro ano da série.

¹ A Agenda 2030 é composta por cinco pilares que estruturam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Figura 1: Área de Remanescente Florestal como Proporção da Área Total (%)



Fonte: Indicadores ODS ([IPARDES](#), 2025) e BI ODS ([SGDES](#), 2025)

A Figura 2 apresenta a área de remanescente florestal como proporção da área total no Paraná e nas Regiões Intermediárias. Entre 2016 e 2023, as Regiões Intermediárias de Cascavel, Guarapuava, Londrina e Maringá apresentaram aumento na área de remanescente florestal. Em contrapartida, houve redução nas Regiões Intermediárias de Curitiba (de 24,65% para 24,32%) e Ponta Grossa (de 11,71% para 11,58%). A Região Intermediária de Maringá aumentou em 0,26 ponto percentual a sua área de remanescente florestal, sendo a região com a maior variação entre os anos de 2016 e 2023.

Figura 2: Área de Remanescente Florestal como Proporção da Área Total no Paraná e nas Regiões Intermediárias (%)

Localidade	2016	2023	Evolução
Estado do Paraná	11,47	11,57	✓
RGInt Cascavel	11,27	11,49	✓
RGInt Curitiba	24,65	24,32	✗
RGInt Guarapuava	12,99	13,13	✓
RGInt Londrina	6,7	6,95	✓
RGInt Maringá	5,22	5,48	✓
RGInt Ponta Grossa	11,71	11,58	✗

Fonte: Indicadores ODS ([IPARDES](#), 2025) e BI ODS ([SGDES](#), 2025)

Entre 2016 e 2023, no Paraná, 274 municípios (68,7%) aumentaram a área de remanescente florestal. Em contrapartida, em 119 municípios (29,8%) houve a diminuição da área florestal. Ademais, em seis municípios (1,5%) o indicador manteve-se inalterado.

Rumo a um mundo mais verde

A Secretaria do Desenvolvimento Sustentável do Estado do Paraná (Sedest-PR) tem como finalidade desenvolver políticas de proteção, conservação e restauração do patrimônio natural, bem como gerenciamento de recursos hídricos, saneamento ambiental, resíduos sólidos, gestão territorial, política agrária, fundiária, mineral e geológica ([SEDEST](#), 2025). Dentre as iniciativas, o Portal Conexão Ambiental visa promover e divulgar práticas, materiais e parcerias voltados à educação ambiental e sustentabilidade, fortalecendo ações locais de conscientização ambiental ([SEDEST](#), 2025). Além disso, o Portal oferece um [Calendário Ambiental Anual](#) com as datas socioambientais comemoradas no Paraná. Em 2025, o Dia do Meio Ambiente tem como foco o combate à poluição plástica, convocando indivíduos, organizações, indústrias e governos a adotarem soluções sustentáveis ([PNUMA](#), 2025). Nesse contexto, destaca-se a Ecobarreira, uma iniciativa paranaense idealizada por Diego Saldanha, que removeu cerca de 20 toneladas de lixo dos rios Atuba entre 2016 e 2024. O projeto também envolve reciclagem, reutilização e doação de materiais, como brinquedos, por exemplo ([AEN](#), 2024).

